

Jornal de Notícias Porto, 13 Jun 1965

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Jornal de Notícias

Local Porto Data 13/06/65 Série          N.º         

9  
**SERÁ INICIADA  
AINDA  
ESTE ANO  
A  
CONSTRUÇÃO  
DE UM AERÓDROMO  
EM ESPOSENDE**



O medalhão do ministro das Obras Públicas, momentos após o descerramento pelo sr. António Correia de Oliveira, à entrada da avenida marginal da vila de Esposende.

• **Uma zona turística em constante valorização**

4 a continuação mais notória

# EMPREENHIMENTOS EM CURSO NA ZONA TURÍSTICA DE ESPOSENDE

## apreciados pelo ministro das Obras Públicas

### ● Homenagem ao sr. engenheiro Arantes e Oliveira

Vindo de Lisboa no avião da manhã, e regressando no avião da tarde, o sr. eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira, ilustre titular da pasta das Obras Públicas esteve ontem, pois, o dia inteiro, no Norte do país, para mais uma jornada de trabalho, tendo por palco dominante as privilegiadas localidades de Esposende — Fão — Ofir — Apúlia, as quais, como se sabe, constituem uma das mais maravilhosas e aliciantes complexos turísticos do Noroeste do continente português. Para mais uma jornada de trabalho, repetimos — pois efectivamente assim aconteceu, apesar de tudo — mas que veio a ter ainda um «capítulo» extra. Este, constituído por expressivas e assaz significativas homenagens do povo e das autoridades mais representativas do concelho de Esposende ao ilustre membro do Governo. Homenagens que o surpreenderam como emocionaram, pois vieram a revesar-se de calor e de cerimonial que não estavam previstos — pelo menos no pensamento do sr. eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira.

Quer pelo primeiro facto, quer pelo segundo, naturalmente, o dia de ontem naquelas referidas localidades foi de regozijo e de festa. De regozijo, pelas novas perspectivas que estão mais seguramente se abriram sobre a próxima valorização do complexo turístico que elas formam; de festa, pelo ensejo que os esposendenses tiveram, uma vez mais, de dizer ao dinâmico ministro das Obras Públicas o seu muito obrigado pelo muito que o progresso do seu concelho lhe deve!

Tais manifestações, aliás, começaram logo no momento da chegada do sr. eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira ao limite do concelho, na freguesia de Apúlia, onde o aguardavam, entre muitas outras individualidades, os srs. dr. Pessoa Monteiro, chefe do distrito de Braga; António da Costa Leme, presidente da Câmara Municipal de Esposende; Raul de Sousa Martins, o feliz e inspirado «criador» e «divulgador» do maravilhoso Ofir; e Artur Aires, dinâmico e arrojado director da «Sofir» — Sociedade de Turismo de Ofir — que ali está a levar a efeito portentosa e definitiva obra de valorização de características e nível internacionais!

Acompanhavam desde Lisboa o sr. ministro das Obras Públicas, além do seu secretário particular, sr. eng.º Carlos Castro, os srs. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas; e eng.º Manuel Fernandes Matias, director dos Serviços Marítimos, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos cujo titular representava.

Eram 9 horas e meia da manhã. Estralejaram foguetes, ecoaram apiamentos e «chaves» de pétalas «caim» sobre a figura do ilustre visitante. Entretanto, organizava-se um longo cortejo de automóveis, à frente do qual vieram a rodar viaturas dos Bombeiros Voluntários de Fão e Esposende. O destino do desfile, ainda pela estrada Porto-Viana, mas já entre alas de povo que acorreu às beirras a saudar o sr. eng.º Arantes e Oliveira, era então o Hotel do Pinhal — uma das mais recentes instalações do género naquele ridente lugar, situada à entrada da Avenida de Raul de Sousa Martins.

À porta do hotel aguardavam o sr. ministro das Obras Públicas, os srs. dr. José Soares, da empresa proprietária, e Constantino de Arsaulo Esteves, director da respectiva exploração.

Com um total de 86 quartos (cujo número subirá em breve para mais de uma centena) o modelar estabelecimento hoteleiro mereceu uma demorada e inte-

ressada visita daquele membro do Governo, que, logo em seguida se dirigiu para o Hotel Ofir, agora propriedade da nova e já referida Sociedade de Turismo Ofir, que tem em execução e em preparação um vasto e grandioso conjunto de realizações em favor daquela zona de turismo.

Acompanhado do respectivo director, sr. Artur Aires, o ministro das Obras Públicas visitou aquele hotel com um total de 51 quartos, e apreciou o andamento dos trabalhos de construção de mais 27. Finalmente, demorou-se na nova «boites» do mesmo estabelecimento — inaugurada recentemente, e que é das mais bonitas e agradáveis do país. De ambiente moderno e de extraordinárias tonalidades de luz! Aqui, com ênfase largamente com o sr. Artur Aires sobre os trabalhos em curso e os projectos em elaboração da iniciativa da «Sofir», os quais, como se sabe, compreendem a construção de uma piscina com as dimensões olímpicas. Je um hotel de 200 quartos sobre as dunas, etc.

Seguidamente, acompanhado do sr. António da Costa Leme, o sr. eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira apreciou as possibilidades de construção e pavimentação da tão reclamada e necessária estrada de sete quilómetros, entre Apúlia e Ofir.

Finalmente visitou a «Piscina do Rio», os trabalhos de construção da nova sede do Clube Náutico, e os terrenos do Rio já adquiridos por uma sociedade, recém-criada, para a construção de um grande hotel de 150 a 180 quartos.

### Construção de um aeródromo «satélite» de Pedras Rubras

Antes de descer o Ofir, esteve o ilustre membro do Governo ainda no Hotel do Pinhal, a fim de conferenciar com o sr. comandante Barros Prata, director do Aeroporto de Pedras Rubras, sobre a escolha dos terrenos destinados à construção, a iniciar muito em breve, de um aeródromo em Esposende. Estes, localizaram-se na margem esquerda do Cávado, logo à saída da ponte de Fão (para quem vai em direcção a Viana do Castelo), e foram já visitados por técnicos da Direcção de Obras da Direcção-Geral de Aeronáutica, que os aprovaram. Na primeira fase do empreendimento, a pista terá 600 metros de extensão, mas em breve será ainda prolongada até aos 850 metros. O novo aeródromo terá características fundamentais de turismo, mas disporá de instalações para funcionar como «satélite» de Pedras Rubras.

Terminada a conferencia, dirigiu-se a

ilustre membro do Governo para Espo-  
sende. E aqui, para o monumento ao poeta An-  
tónio Correia de Oliveira, em cujo sopé  
depos um lindo ramo de flores, sob o in-  
teresse e aclamação de centenas de espo-  
sendenses.

Seguiu-se no vasto restaurante do Ho-  
tel Suave-Mar um almoço de homenagem  
ao sr. eng.º Eduardo de Arantes e Olivei-  
ra, que presidiu, ladeado pelos srs. dr.  
Pessoa Monteiro, chefe do distrito de  
Braga; António da Costa Leme, presiden-  
te da Camara Municipal de Esposende; D.  
Manuel Ferreira Cabral, bispo auxiliar da  
Arquidiocese de Braga; comendador Antó-  
nio Santos da Cunha, deputado à Assem-  
bleia Nacional; dr. Domingos Braga da  
Cruz, delegado de Saúde do Porto; gen-  
eral Flávio dos Santos, presidente da Jun-  
ta Autónoma de Estradas; e eng.º Pinto  
de Oliveira, presidente da Camara de Ma-  
tosinhos.

Aos brindes, falou o presidente do  
Município local, que depois de saudar o  
homenageado, e de dar conta dos telegram-  
mas recebidos de diversas individualida-  
des que se associavam ao acto — entre  
as quais os srs. ministro da Economia e  
chefe do distrito do Porto — pediu ao sr.  
eng.º Arantes e Oliveira para entregar  
a Raul de Sousa Martins um pergaminho  
com a transcrição da acta da reunião da  
vereeção municipal em que foi aprovada a  
proposta da atribuição do nome do grande  
«descobridor» de Oir à principal avenida  
daquelle lindo lugar.

Tambem o sr. António Correia de Oli-  
veira exaltou a figura e a obra do sr.  
eng.º Arantes e Oliveira, e disse-lhe da  
sua gratidão pela attitude que tiveram mo-  
mentos antes do almoço, depondo um ra-  
mo de flores no sopé do monumento a  
seu pal.

Por fim, o ilustre titular da pasta das  
Obras Publicas agradeceu.

### A inauguração da Avenida do Engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira reves- tiu-se de grande soleni- dade

Após o almoço, realizou-se então a ce-  
rimónia da inauguração da moderna ave-  
nida marginal, que vai da E. N. 13 (lado  
sul) até ao norte da Rotunda que dá ac-  
esso à praia de Suave-Mar e à zona em ur-  
banização das donas do mesmo nome. E  
a cuja artéria foi dado o nome do titular  
da pasta das Obras Publicas.

A referida cerimonia, como as que se  
lhe seguiram, integrada no mesmo pro-  
grama, teve lugar junto à E. N. 13, onde  
fora armada a tribuna de honra.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o  
sr. António da Costa Leme, presidente da  
Camara Municipal de Esposende, que hi-  
storizou a preciosa acção do sr. eng.º Ara-  
ntes e Oliveira em favor do seu concelho,  
terminando por ler a proposta da Camara  
que atribuiu o nome daquelle membro do  
Governo à nova avenida marginal, e por  
anunciar a inauguração do seu medalhão,  
ainda naquelle mesmo local — e num pú-  
lito de granito então ainda coberto com a  
bandeira municipal. Procedeu ao descerra-  
mento o sr. António Correia de Oliveira.

No momento, a banda de música dos  
Bombeiros Voluntários locais executou o  
Hino Nacional.

O homenageado agradeceu, visivemen-  
te emocionado.

Antes de deixar o concelho de Espo-  
sende, o sr. ministro das Obras Publicas  
vistou os terrenos destinados à constru-  
ção da Estalagem do Forno e os terrenos  
do futuro aêrodrómo de turismo.